

वदान्यता

Vadānyatā

Comentário de Ami Bansal

Shri Gurumayi deu a todos um belo presente de aniversário. Estou encantada por ter recebido o *seva* de escrever um comentário sobre este presente de Gurumayi para todos – a virtude, em honra ao seu aniversário, dia 24 de junho de 2021.

वदान्यता

Vadānyatā

Sempre que me deparo com uma palavra nova, especialmente quando é um presente de Gurumayi, a primeira coisa que gosto de fazer é dizer a palavra em voz alta. É como receber um *prasad* de Gurumayi e desfrutá-lo como a um mantra. Assim, convido você a fazer o mesmo. Leia a palavra, formule a pronúncia correta mentalmente, desfrute da beleza das sílabas. Por exemplo, quando escrita em letras romanas, a palavra tem muitas vogais “a”: *va-dānya-tā (va-daanya-taa)*. É um pouco como dizer “Aaaaaah”, como soltar o ar. Repita a palavra em voz alta algumas vezes para si mesmo.

Quando Gurumayi nos diz algo, sentimos uma ressonância etérea no coração, em nosso ser. É indescritível. Por esta razão, com a virtude que Gurumayi nos deu como presente, quando repetida em voz alta, ela evoca um certo *bhava*, um certo estado interior, um sentimento singular e familiar ao mesmo tempo, que contém inspiração divina. Assim, mais uma vez, repita esta palavra em voz alta, ou se preferir, mentalmente:

Va-dānya-tā

Conforme repete a palavra, deixe-a pulsar em cada célula de seu corpo. Simplesmente desfrute. Saboreie. Deixe a beleza dela permear seu ser.

A virtude *vadānyatā* é repleta de significados profundos. Nenhuma palavra sozinha, em qualquer outro idioma, é capaz de expressar exatamente o significado de *vadānyatā* e todas as outras qualidades que ela engloba e evoca.

Portanto, vou elucidar aqui sua denotação multifacetada e suas conotações multicoloridas, para que você compreenda sua essência, admire seu requinte extraordinário e seja capaz de empregá-la em sua *sadhana* Siddha Yoga.

Vamos começar. *Vadānyatā* pode derivar de duas raízes verbais diferentes, advindas do sânscrito: *vad* “falar” ou “expressar”, e *dā* “dar”. Inerente a esta derivação há uma variedade de significados que incluem as seguintes qualidades: magnanimidade, nobreza, benevolência, cordialidade e afabilidade, além de eloquência e fala gentil.

Agora, vamos examinar essas diferentes nuances de *vadānyatā* e como elas se aplicam à vida de todos.

***Vadānyatā* é magnanimidade, nobreza e benevolência.**

O brilho da bondade numa pessoa que evidencia *vadānyatā* é como um raio da luz do sol que ilumina a escuridão de uma densa floresta. Pessoas com o coração cheio de bondade naturalmente acreditam em cuidar e zelar umas das outras. Elas têm fé no circuito de generosidade no qual uma boa ação inspira outra, criando um efeito cascata que encoraja outros a também serem cuidadosos e empáticos. Sua magnanimidade é desprovida de egoísmo uma vez que elas genuinamente procuram oportunidades de oferecer o seu melhor para o mundo. Sua nobreza vem de sua dedicação

em implementar as virtudes do Coração, as virtudes divinas que Gurumayi ensina. E sua benevolência é baseada no conhecimento de que tudo neste universo é *um* princípio único; portanto, elas agem com o entendimento de que quando uma ajuda a outra, também está ajudando a si mesma. Em seu doar-se não existe restringir e nenhum motivo oculto em seu altruísmo. O único paralelo que se pode fazer com as virtudes de tais pessoas é com a abundância imensurável da natureza.

Um *subhasthita* bem conhecido, um ditado sábio em sânscrito, descreve a seguinte imagem da virtude *vadānyatā*:

धत्ते भरं कुसुमपत्रफलावलीनां मर्मव्यथां स्पृशति शीतभवां रुजं च ।
यो देहमर्पयति चान्यसुखस्य हेतोस्तस्मै वदान्यगुरवे तरवे नमोऽस्तु ॥ ९४॥

dhatte bharaṃ kusuma-patra-phalāvalīnāṃ
marma-vyathāṃ spr̥śati śītabhavāṃ rujaṃ ca ।
yo dehamarpayati cānya-sukhasya hetostasmai
vadānya-gurave tarave namo'stu॥

Eu me inclino diante da grande árvore magnânima,
que sustenta o peso de seus galhos
carregados de folhas, flores e frutos.
Ela resiste à dor conforme oferece seus galhos
e suporta o frio severo,
e assim oferece todo o seu ser
para o bem-estar dos outros.¹

***Vadānyatā* é cordialidade e afabilidade.**

A natureza das pessoas que incorporam a virtude *vadānyatā* é de serem cordiais e afáveis. Elas são acolhedoras, hospitaleiras e prontas a ouvir atentamente. No campo da amizade, elas são calorosas e sua presença evoca tranquilidade e espontaneidade.

O sábio Bhartrihari em seu texto *Nitishatakam* diz:

तन्मित्रमापदि सुखे च समक्रियं यत्
tanmitramāpadi sukhe ca samakriyaṃ yat

Um amigo é alguém que está presente tanto nos momentos de sofrimento como nos de felicidade.²

Um bom amigo é alguém cuja presença e orientação constantes lhe dão força, nos momentos de adversidade, e apoia o seu deleite em momentos de alegria.

Mitra, uma das palavras sânscritas para “amigo”, é também um dos nomes do deus Sol. Como fonte de luz e vitalidade deste planeta, a cada manhã o Sol invariavelmente desperta todas as formas de vida, convocando-as para viver, respirar e prosperar. Como *mitra*, um amigo deste universo, o Sol fica de olho em toda a criação, sustentando a Terra e os planetas. O Sol é igualmente amigo de todos, seja animal, pássaro, humano, árvore, rio, montanha ou oceano.

***Vadānyatā* é eloquência e falar gentilmente.**

Palavras – sejam elas faladas, escritas ou experienciadas através dos pensamentos – representam a forma principal que temos para nos

expressar. Nossas palavras têm um efeito duradouro em nossa vida, nosso destino e nas pessoas que amamos – elas podem tanto reparar ou prejudicar, animar ou desanimar. A virtude *vadānyatā* nos ensina a nos expressarmos com cuidado e clareza. Manifestamos *vadānyatā* quando somos lúcidos em nossa comunicação.

Vadānyatā reflete a generosidade e afeição de Deus através das palavras. Ela nos leva a ser gentis durante o ato da fala. Falar gentilmente não significa praticar uma “conversa melosa”, fingida. Falamos gentilmente quando somos respeitosos, mas honestos. Falamos eloquentemente quando somos coerentes. Falamos docemente quando a *intenção* por trás de nossas palavras é apoiar os outros. *Vadānyatā* brilha mais intensamente quando nossas palavras são bem pensadas e escolhidas.

Vadānyatā é magnanimidade, nobreza e benevolência.

Vadānyatā é cordialidade e afabilidade.

Vadānyatā é eloquência e fala gentil.

Convido você a observar de perto estas nuances de *vadānyatā*. Se olhar ao seu redor, encontrará muitos exemplos desta nobre virtude emanando de todos os seres vivos e objetos inanimados. Minha convicção firme é que, ao revelar para nós esta virtude, *vadānyatā*, e ao nos oferecê-la como um presente de aniversário, Gurumayi está enfatizando que – a qualquer momento em nossa *sadhana* e especialmente durante este tempo turbulento e incerto – precisamos cuidadosamente proteger, praticar e incorporar esta virtude, pois ela atuará como uma âncora em nossa própria vida, bem como na dos outros.

O reconhecimento de *vadānyatā* nos dará a *drishti*, a perspectiva que os sábios da Índia possuíam e ensinavam aos seus discípulos. Ao falar sobre esta perspectiva sublime, o sábio Vasishtha diz:

समदृष्टिरुदारात्मा वदान्यः संविभागवान् ।

पेशलस्निग्धमधुरः सुन्दरः पुण्यकीर्तनः ॥

*samadr̥ṣṭirudārātmā vadānyaḥ saṃvibhāgavān |
peśalasnigdhmadhuraḥ sundaraḥ puṇyakīrtanaḥ ||*

Ao ter a visão da igualdade, as pessoas sábias
são generosas, magnânimas e caridosas.

São calmas, amorosas, gentis no ato da fala
e graciosas em seu olhar.

São realmente famosas por seus atos virtuosos.³

Isto não é lindo? Não é um objetivo maravilhoso para se vislumbrar, lutar
e pelo qual viver?

Acredito firmemente que quando Gurumayi nos dá algo, ela tem plena
confiança em nossa capacidade para experienciar aquilo que ela está nos
dando. Portanto, eu o encorajo a reconhecer que você *tem*, de fato, a
virtude *vadānyatā* dentro de você. Pode ser que você não soubesse como
descrever essas qualidades incríveis que lhe são inerentes, mas agora você
sabe.

Afirmação para *Vadānyatā*

Estou impregnado com as nuances de *vadānyatā*.



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ *Subhashita*; tradução inglesa © SYDA Foundation 2021.

² Bhartrihari, *Nitishatakam* 68; tradução inglesa © SYDA Foundation 2021.

³ *Yoga Vasishtha* 7.170.34; tradução inglesa © SYDA Foundation 2021.